

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O globo Class.: PIX antecedentes

Data: 09.02.56 Pg.: 9 485

NADA DE POSITIVO SÔBRE O MASSACRE DE DOZE INDÍGENAS DA TRIBO TXICÃO

O SERVIÇO de Proteção aos Índios desconhece a existência de choques entre brancos e índios da tribo Txicão — disse-nos ontem o diretor daquele órgão, Sr. Lourival da Mota Cabral, a propósito da entrevista concedida a um matutino pelo sertanista Cláudio Vilas-Boas. Segundo a citada entrevista, doze indígenas teriam sido massacrados, há cerca de um mês, por elementos da empresa de terrenos "Norte Mato Grosso".

Estranheza

O Sr. Mota Cabral revelou-nos também a sua estranheza por não haver recebido, até o momento, qualquer comunicação do Posto do S.P.I. daquela região.

O Posto Capitão Vasconcelos, localizado sobre o rio Culuene, afluente do Xingu, teria, necessariamente, de saber do ocorrido — declarou. — O mais estranho ainda é que o citado posto é dirigido por um irmão do Sr. Cláudio Vilas-Boas, o Sr. Orlando Vilas-Boas. E o massacre teria ocorrido há um mês! A única coisa que posso dizer por enquanto é que passei um telegrama ao Sr. Orlando Vilas-Boas, pedindo informações urgentes sobre o caso, a fim de tomar as providências cabíveis.

Comanda Uma Expedição

Procuramos, ainda, entrar em contato com o sertanista Cláudio Vilas-Boas, mas fomos in-

formados de que o mesmo havia partido ontem pela manhã, de volta ao Xingu. Na Fundação Brasil Central, da qual ele é funcionário, falamos com o Coronel Giro Meireles, que nos declarou que o Sr. Cláudio Vilas-Boas estava investido do comando de uma expedição no rio Cururu.

— Ele partiu para lá, depois esta manhã. A expedição tem por objetivo construir uma estrada de ligação entre a serra do Cachimbo e o rio Tapajós, através do rio Cururu, no Estado do Pará. Quanto às notícias sobre o massacre dos índios Txicão, nada posso informar, pois o senhor Cláudio Vilas-Boas não nos fez qualquer comunicação nesse sentido. Aliás, não era obrigatório que o fizesse, pois a Fundação Brasil Central ocupa-se apenas da colonização e desbravamento das regiões despovoadas do nosso território — concluiu.